NADIA WAGIH EL KADRI

A NOVA ROTA DA SEDA

IMPACTOS NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Janeiro de 2025
São Paulo - SP

Copyrigt©lam

Janeiro de 2025

Primeira Edição

Edição: Luciano Abreu Miguel

Dados Internacionais de Catalogação

Kadri, El Wagih Nadia
A nova rota da seda – Impactos na logística internacional.
1. ed. – São Paulo:2025.
98p. 16 cm

ISBN: 978-65-01-30174-7

1. Administração I. Título

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrita, do autor. Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais.

SUMÁRIO

1. **APRESENTAÇÃO**.....08
2. **INTRODUÇÃO** 09

3. **METODOLOGIA** 11

4. **REVISÃO DA LITERATURA** 14
    a. A Logística Global 17
    b. Ascensão da China sob a perspectiva dos sistemas mundiais 22
    c. A nova Rota da Seda.....30

5. Figura 1 - Iniciativa da Nova Rota da Seda 36
6. Figura 2 - Países membros da Nova Rota da Seda 38
7. Figura 3 - Distribuição dos Investimentos da BRI por Setores Industriais (%) 40
8. Quadro 1 - Principais produtos exportados pela América Latina para China (2015 – 2019..... 44

9. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** 51
10. Quadro 2 - Correlação entre as falas dos autores X Impacto na infraestrutura logística 53
11. Quadro 3 - Correlação entre as falas dos autores X Efeitos na Cadeia de Suprimentos Globais..... 56
12. Quadro 4 - Correlação entre as falas dos autores X Impactos Econômicos Locais e Regionais 59
13. Quadro 5 - Correlação entre as falas dos autores X Aspectos Geopolíticos e Estratégicos 63
14. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**.....67
15. **REFERÊNCIAS** 69

16. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALC – América Latina e Caribe
BEPI – Boletim de Economia e Política Internacional
BRI – Belt and Road Initiative
BRICS – Bloco Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
CDB – China Development Bank
CHEXIM – China Exim Bank
CPEC - *China*–Pakistan Economic Corridor
EUA – Estados Unidos da América
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IA – Inteligência Artificial
ICR – Iniciativa Cinturão e Rota
IED – Investimento Estrangeiro Direto
IoT – Internet das Coisas
NDRC – National Development and Reform Commission
NRS – Nova Rota da Seda
OBOR – One Belt One Road
OMC – Organização Mundial do Comércio
RMB - Renminbi
RPC – República Popular da China
SDR - Special Drawing Rights
THAAD - T*erminal High Altitude Area Defense*

Apresentação

O objetivo geral do estudo foi investigar, a partir de literatura já produzida sobre o tema, em que medida a nova Rota da Seda impacta na logística global, analisando suas implicações econômicas, geopolíticas e ambientais. A iniciativa, proposta pela China, visa criar uma rede abrangente de infraestrutura terrestre e marítima que conecte a Ásia à Europa, África e países latinos, facilitando o fluxo de mercadorias, capital e informações.

A metodologia adotada incluiu uma revisão de escopo baseada no protocolo do Instituto Joanna Briggs, que permitiu a análise de uma vasta gama de literatura e dados relevantes. Os objetivos específicos do trabalho foram: compreender os aspectos relacionados à ascensão da China sob a perspectiva dos sistemas mundiais; realizar um enfoque geográfico à Nova Rota da Seda, analisando os efeitos na infraestrutura, nas cadeias de suprimento, nos aspectos econômicos locais e regionais, e nas dinâmicas geopolíticas; e apresentar de forma compreensiva oportunidades e desafios que a BRI apresenta para a logística internacional. Os resultados indicam que a iniciativa BRI está transformando significativamente a logística global ao promover a construção de grandes projetos de transporte como ferrovias, portos e estradas, que reduzem custos logísticos e aumentam a eficiência no comércio internacional. No entanto, o estudo também identifica limitações, como a complexidade geopolítica, a sustentabilidade financeira dos projetos e os desafios ambientais. Este estudo contribui para o conhecimento acadêmico sobre negócios internacionais e logística, oferecendo

insights valiosos para empresas e formuladores de políticas que operam no contexto da globalização crescente.

Boa leitura!

NADIA WAGIH EL KADRI

1. Introdução

O presente estudo está direcionado à identificação dos impactos decorrentes do estabelecimento da Nova Rota da Seda na logística global. O objetivo da China com a Nova Rota da Seda (NRS), também conhecida como Iniciativa Cinturão e Rota (ICR), em inglês, Belt and Road Initiative (BRI) lançado em 2013 pelo presidente chinês, Xi Jinping[1], é fortalecer as conexões comerciais e políticas entre a Ásia, a Europa e a África, por meio de investimentos em países que se cruzam por meio de uma rede de rotas terrestres e marítimas.

A exportação tecnológica chinesa é consequência de seu acelerado processo de industrialização devido à integração produtiva com países europeus, asiáticos e americanos alinhado com investimentos externos diretos (IED). Krugman et al. (2023) esclarece que, mesmo que possuir menos eficiência, um país pode negociar com outro em busca de benefícios mútuos, permitindo a exportação de produtos em que possui recursos abundantes e importando mercadorias a qual os recursos são escassos internamente.

Ao longo da história é conhecida a relevância das rotas comerciais para o desenvolvimento das regiões em que se estabeleceram, destacando sua importância estratégica, o fluxo e

[1] O presidente chinês apresentou cinco metas principais durante seu discurso no Fórum do Cinturão e Rota para Cooperação Internacional: 1) coordenação de políticas; 2) conectividade de infraestrutura; 3) comércio desimpedido; 4) integração financeira; e 5) conexão entre pessoas. Para acesso ao discurso completo, acessar https://news.cgtn.com/news/3d59444f33677a4d/share_p.html. Acessado em 25 de abril de 2024.

acúmulo de capitais de várias regiões do mundo (Starkey, 2023). A autora ainda destaca a rota das especiarias, que foi dotada de um modal marítimo, tendo favorecido, à época, a evolução da indústria naval e a descoberta de novas terras, estabelecendo novas relações diplomáticas entre o Ocidente e o Oriente.

Devido a competitividade global, a BRI ampliou-se em 2018, com um convite formal às nações latino-americanas e Caribe (ALC). A China, como protagonista no mercado credor com suas altas reservas internacionais, cativa países em desenvolvimento, que têm o objetivo de fomentar investimentos estruturais de grande porte. Em especial, o Brasil, que ainda estuda sua adesão à iniciativa, possui interesse em colaborar com a China em diversos aspectos, especialmente em termos de investimentos em infraestrutura, comércio bilateral e cooperação em setores como agricultura e energia, que já ocorre, em parte, por meio dos BRICS[2].

Essa expansão econômica da China e a implementação da BRI têm significativos impactos na logística global. A criação de novas rotas comerciais e investimentos em infraestrutura como portos, estradas e ferrovias, têm transformado os padrões de transporte e distribuição em escala global. Isso não só impulsiona o comércio entre a China e os países parceiros da BRI, mas também afeta a logística de empresas em todo o mundo, que precisam ajustar suas cadeias de suprimentos para

[2] Os BRICS é uma parceria entre cinco das maiores economias emergentes do mundo: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Disponível em https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/reuniao-do-brics-2023/historia-do-brics. Acessado em 25 de abril de 2024.

aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios decorrentes dessas mudanças. Portanto, a abordagem proposta neste trabalho não apenas contribui para o conhecimento acadêmico sobre os negócios internacionais e a BRI, mas também oferece insights valiosos sobre os impactos na logística global e as estratégias necessárias para se adaptar a esse novo cenário.

Pela projeção geográfica da Nova Rota da Seda, imprescindível é a discussão sobre o seu impacto à logística global, e é justamente a partir de tal inquietação que se formula a seguinte questão problema a ser defendida neste estudo: em que medida a Nova Rota da Seda, impacta a logística global?

A justificativa para a escolha do tema reside na relevância do crescimento chinês no contexto dos negócios internacionais, especialmente em conexão com a iniciativa da Nova Rota da Seda. A BRI tem despertado interesse devido à sua intensidade e relativa sustentabilidade. Mesmo diante de crises mundiais, a China continua a prosperar, contrastando com muitos outros países que enfrentam um crescimento econômico mais moderado. À medida que a China avança com a BRI, estabelecendo conexões comerciais e investimentos em infraestrutura em várias partes do mundo, a importância econômica do continente asiático tem se elevado no cenário do comércio global.

O objetivo geral do estudo é investigar, a partir de literatura já produzida sobre o tema, em que medida a nova Rota da Seda chinesa impacta a logística global. Os objetivos específicos são:

- Compreender os aspectos relacionados à ascensão da China sob a perspectiva dos sistemas mundiais;
- Realizar um enfoque geográfico à Nova Rota da Seda, analisando os efeitos na infraestrutura, nas cadeias de suprimento, nos aspectos econômicos locais e regionais, e nas dinâmicas geopolíticas.
- Apresentar de forma compreensiva oportunidades e desafios que a BRI apresenta para a logística internacional.

Para melhor desenvolvimento do trabalho, optou-se por estruturá-lo apresentando, inicialmente, a fundamentação teórica, abordando o cenário da logística global; a ascensão chinesa dentro do sistema comercial; a contextualização da Nova Rota da Seda; e, posteriormente, apresentar os resultados e discussões acerca do impacto da BRI na logística global.

2. Metodologia

A proposta da metodologia para este estudo tem o ponto de vista da natureza básica na busca e análise de fontes que apresentem os conceitos fundamentais, que orientam a investigação procurando identificar e explicar os conceitos básicos relacionados à ascensão da China como potência econômica; a Nova Rota da Seda e seus objetivos; e os princípios fundamentais da logística global. Essa revisão bibliográfica é essencial para estabelecer uma compreensão sólida dos princípios básicos que regem os aspectos centrais do estudo.